JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XIV

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Quinta-feira, 26 de Outubro de 1893

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 3$000
(Pelo correio) Semestre..... 7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 200

GOVERNO DO ESTADO

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

LEI N. 101 DE 25 DE OUTUBRO DE 1893

Approva diversos creditos extrordinarios, na importancia de 20:000$000.

O cidadão Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente do Estado de Santa Catharina.

Faço saber:— A Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina decreta e eu sancciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Ficam approvados diversos creditos extraordinarios do Governo da Estado, na importancia de 20:000$000 réis, abertos para pagamento, á União, do respectivo serviço telegraphico.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario d'este Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo do Estado de Santa Catharina, aos vinte cinco dias do mez de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres, quinto da Republica.

(L. do S.)— *Christovão Nunes Pires.*

Carta de Lei, pela qual o vice-presidente do Estado manda executar o decreto, que sanccionou, da Assembléa Legislativa, approvando diversos creditos extraordinarios, na importancia de vinte contos de réis, como acima se declara.

Para o vice-presidente do Estado vêr

Thomaz Cardoso da Costa Junior a fez.

N'esta secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, foi sellada e publicada a presente Lei, aos 25 dias do mez de Outubro de 1893.— O director, *Julio Caetano Pereira.*

—

LEI N. 102, DE 25 DE OUTUBRO DE 1893

Autorisa a despender, desde já, até a quantia de 20:000$000 réis, para concluir-se a obra do edificio onde funciona o Parthenon Catharinense.

O cidadão Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente do Estado de Santa Catharina.

Faço saber:— A Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina decreta e eu sancciono a seguinte lei:

Art. 1º. Fica o Governo do Estado autorisado a despender, desde já, até a quantia de 20:000$ réis para mandar concluir a obra do edificio onde funcciona actualmente o Parthenon Catharinense, afim de ser ahi installado o guartel de policia.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario deste Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no palacio do governo do Estado de Santa Catharina, aos vinte cinco dias do mez de Outubro de mil oitocentos e noventa e tres, quinto da Republica.

(L. do S.)—*Christovão Nunes Pires.*

Carta de Lei pela qual o vice-presidente do Estado manda executar o Decreto, que sanccionou, da Assembléa Legislativa, autorisando a despender, desde já, até a quantia de 20:000$000 réis, para concluir-se a obra do edificio onde funcciona o Parthenon Catharinense, como acima se declara.

Para o vice-presidente do Estado vêr.

Thomaz Cardoso da Costa Junior a fez.

N'esta secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, foi publicado o presente decreto, aos 25 dias do mez de Outubro de 1893.—O director, *Julio Caetano Pereira.*

—

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Dia 21 de Outubro

Ao ministro da guerra.—Enviando um officio do thesouro, relativo ao aviso n. 22, de 14 do corrente.

Ao inspector do thesouro.—Mandando entregar á Camara Municipal de Itajahy 2:000$ despendidos com construcções de pontes e boeiros de estrada na ex-colonia Luiz Alves, conforme o documento que ora se lhe remette.

Officiou-se á Camara.

Ao commandante superior da Guarda Nacional de S. José.—Agradecendo a communicação de 18 do corrente, declara que do seu patriotismo e da Guarda Nacional sob seu commando muito ha a esperar a bem da causa publica.

Dia 23

Ao ministro da industria e viação.— Pedindo a dispensa do engenheiro Aquino Fonseca para encarregar-se do exame das obras feitas na estradas de rodagem de Lages, visto achar-se occupado no serviço da Guarda Nacional o director das obras publicas.

Ao vice-presidente da Assembléa.—Accusando copia da moção que auctorisa o governo do Estado a abrir os necessarios creditos e praticar outras quaesquer medidas que forem precisas ao serviço da revolução.

Officiou-se ao thesouro.

Ao inspector do thesouro.—Mandando entregar ao ministerio da marinha o proprio estadoal onde funcciona o Parthenon, para servir provisoriamente de quartel do Batalhão de Marinha.

Officiou-se ao ministerio de marinha.

— Declarando suspensas as obras da estrada de rodagem para Lages, de accôrdo com o contractador Francisco Kriner.

Officiou-se a Francisco Kriner.

— Declarando que a 21 foi encerrada a 2ª sessão da 1ª legislatura da Assembléa do Estado.

Ao dr. chefe de policia. — Auctorisando-o a remover para a cadêa de S. José, o sentenciado Luiz Faustino Marques.

Ao commandante da policia. —Declarando que o commandante da fronteira da região serrana, coronel Paulino das Chagas Pereira, mandou voltarem os policiaes Joaquim Dalvise e Miguel Faustino.

— Declarando estar indeferido o requerimento do sargento Antonio Pereira dos Anjos.

Ao engenheiro Aquino Fonseca.—Encarregando-o de proceder ao exame das obras feitas na estrada de rodagem para Lages.

A João Filgueiras de Camargo, Etienne Doust e Bernardo Olson: — Encarregando-os da construcção de uma estrada entre Papanduva e o ponto mais conveniente da estrada D. FRANCISCA, declara ter ordem o engenheiro Taulois para entregar-lhes o saldo que existir da quantia que recebeu para as obras do prolongamento da estrada D. FRANCISCA.

Officiou-se á Camara de S. Bento, ao engenheiro Taulois e ao Thesouro.

Aos drs. Abdon Baptista, Carlos Lange e Knollmuller:—Pedindo que inspeccionem o padre Carlos Boegershausen, professor de Joinville, o qual requereu aposentação.

Dia 24

Ao inspector do Thesouro:—Declarando que José da Cruz Cordeiro assumio interinamente, a 17 do corrente, o exercicio de promotor publico da Capital.

— Mandando entregar ao contractador da ponte Thereza Henriques a caução de 28$000 que o mesmo depositou no Thezouro.

— Mandando pagar a Martinho Callado 210$000 de 300 exemplares do Regulamento Sanitario Terrestre.

Ao dr. chefe de Policia:—Declarando não poderem ser concedidas as quantias que pede em officio n. 132, por isso que parece sufficiente o saldo de 192$500 para as despezas com o expediente até o fim do exercicio.

— Auctorisando a exclusão do guarda Manoel Laurentino da Silva, que se acha impossibilitado de continuar no serviço.

—

PELA SECRETARIA

Dia 21

Ao 1º secretario da Assembléa. — Pedindo que mande apresentar um empregado ao dr. chefe de policia, conforme este solicitou em data de hoje.

Officiou-se ao dr. chefe de policia.

— Enviando um officio do dr. inspector da saude do porto relativamente a Rosa Tomba, mulher de Marcellino Santinelli.

Ao delegado das terras.—Enviando um requerimento de Nicoláo Bartholomeu Barg.

Ao commandante da policia. —Enviando um requerimento de Wenceslão Delfino Pereira.

Dia 23

Ao inspector do thesouro.—Enviando um requerimento de Manoel H. Duarte Silva.

—

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 24 de Outubro

Cypriano Jacintho da Silva.—(2º despacho). — Informe o Thezouro.

Carlos Blessich.—Como requer.

João Baptista Schmit (4º despacho).—Informe novamente o actual delegado das terras.

Mathias Knabben (4º despacho).—Informe o actual delegado das terras.

Guilherme Arnott (3º despacho.— Informe a delegacia das terras.

Henrique Groos (3º despacho).—Informe o Thezouro.

João Peppler (7º despacho). Informe novamente o actual delegado das terras.

Cypriano Jacintho da Silva (3º despacho).—Entregue-se.

Germano Zoberbier (3º despacho).—Informe o Thezouro.

João Guchert (5º despacho). —Informe o actual delegado das terras.

Frederico Guchert (3º despacho).—Informe o Thezouro.

POLICIA

Secretaria de policia, em 25 de Outubro de 1893.—Cidadão vice-presidente do Estado. — Cumpre-me communicar-vos que nenhuma alteração houve, durante o dia e noite de hontem, na ordem publica, em os dois districtos desta capital.

Saude e fraternidade. — O chefe de policia, M. FREITAS PARANHOS.

Legitimos fumos marca *Veado* em pacotinhos—só na charutaria Linhares.

Governos militares

Si os chefes do Estado, presidente e vice-presidente da Republica, só podem ser militares, ainda que gloriosos, veja-se o que disse Castellar sobre esses governos nas sociedades modernas:

« Eu agradeço ao general Serrano, disse o eloquente orador, que se tenha valido de sua fascinação militar, dessa fascinação que tantas vezes exercera comnosco, para escrever com a sua espada na ponta de Alcolêa a sentença dos antigos reis e a emancipação dos futuros povos.

Pois bem, senhores, quereis que se escrevam os seus nomes em uma lapide, quereis que se levante uma columna em seu louvor, quereis que se lhes outorgue uma corôa de louro? Muito embora, mas pondo nessa lapide ou nessa columna uma inscripção que diga:

« A patria está-vos agradecida, mas veda-vos que torneis a occupar o poder, porque sabeis vencer, mas não sabeis aproveitar-vos da victoria.»

Mas, depois de tudo, que têm que vêr os agradecimentos individuaes com os agradecimentos da sociedade? A sociedade, esse ser cujo organismo ninguem póde conhecer, cuja força ninguem póde medir, a sociedade, que não é um mero montão de individuos, mas que tem cohesão como a materia, e movimento de impulsão como os astros; a sociedade passa por cima dos homens que se oppõem a que se dilate o seio da humanidade, a que percorra a orbita do progresso.

Agradecimento individual, sim; agradecimento collectivo da nação para que continuem no poder, não, mil vezes não. Quão caro pagaram os povos esses agradecimentos!

A Inglaterra agradeceu a Cromwel, porque a tinha libertado dos Stwarts, e mais tarde Cromwel confiscou em proveito proprio as liberdades inglezas.

A França agradeceu áquelle mancebo illustre que atravessou os Alpes como Annibal, que renovou em Marengo e Arcole as antigas proezas dos heróes, que gravou o nome francez nas pedras luminosas do Tabor e nas cuspides das pyramides do Egypto, e esse agradecimento custou á França o ser arrastada pela cauda de um cavallo de guerra, o submetter-se á intervenção dos cossacos e estar ainda despedaçada e desconjuntada; agradecimento que terá que pagar talvez com torrentes de sangue, porque o nome dos Bonapartes attrahirá sempre sobre a França o flagello da guerra.

Ai! Senhores! As sociedades antigas, as antigas democracias —já que tão de moda está a palavra democracia—emquanto foram novas, foram desagradecidas, porque lhes inspirava desconfiança a virtude militar de Milciades e a virtude civica de Aristides. Mas, quando chegadas á velhice, então foram agradecidas e lançaram-se ebrias de agradecimento nos braços de Cezar, o qual abateu o Capitolio e entregou-o aos seus successores para que, ao cabo de cinco seculos, servisse de pasto aos cavallos dos godos e dos vandalos.»

O verdadeiro fumo *Jaraguá*, o mais forte até hoje conhecido— só na charutaria Linhares.

BATALHÃO FERNANDO MACHADO

Está hoje de estado-maior o tenente Emilio Simas.

Ronda de visita, o tenente Luiz Araujo Figueredo.

Commandante da patrulha, o 2º sargento Paiva.

Guarda da cadeia, o 2º sargento Gustavo Claudio.

Foi nomeado coronel commandante superior da Guarda Nacional do municipio de Tijucas, o capitão do corpo policial João Alcibiades Silveira de Souza.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

E' nosso correspondente em Paris para annuncios e reclames o sr. A. Lorette, rua Lamartin, n. 61.

Guarda Nacional

Escreve-nos um distincto conterraneo:

« A organisação da Guarda Nacional, em nossa opinião, vai dar ao elemento civil, em nossa terra, aquella preponderancia que o povo precisa ter para consolidação das instituições republicanas.

Ninguem ignora que a quéda do ministerio Ouro Preto e da monarchia foi em parte devida ao plano que aquelle ministro havia concebido de organisar a Guarda Nacional, para um fim que elle entendia ácertado.

Sabe-se igualmente que o marechal Floriano Peixoto tem retardado aquella organisação com medo do povo armado, apenas consentindo na formação de batalhões da Guarda Nacional na capital federal, porque ali tem cinco ou seis mil homens de linha e os alumnos da Escola Militar para conter os nacionaes armados.

Entendemos que a organisação da Guarda Nacional, sem atropello e de conformidade com a lei, é um serviço importante á causa publica e á reivindicação dos direitos do cidadão.

No dia em que o cidadão estiver armado e exercitado, o militarismo, antagonico com as instituições republicanas, terá forçosamente de limitar-se á severa missão do militar, que é:—obedecer—; obedecer ao governo civil, é o seu dever.

Somos catharinense educado nos principios republicanos da grande Republica Norte-Americana, onde o elemento civil prevalece e o militarismo obedece.

Não pertencemos á turma dos historicos, que commetteram o grande erro de confiar a Republica ao militarismo e ao positivismo sonhador.

Somos, sim, republicanos na pratica e temos pezar de notar essa ausencia do espirito pratico que predomina na quasi generalidade da mocidade brasileira, que pretende, enfatuadamente, dirigir os destinos da nação, cujos costumes não se decretão nem se reformão á vontade da phantasia.

Sentimos sinceramente essa tendencia para o platonismo, que arrasta a nação para a ruina e o descredito.

Concitamos aos nossos patricios catharinenses a dar um exemplo de bom senso alistandose expontaneamente na Guarda Nacional, afim de que o povo catharinense, tão calumniado e explorado pelo governo central, dê um exemplo ao Brazil de civismo.

—

O povo armado impõe a sua vontade, ao passo que desarmado constitue quasi sempre uma besta de carga e supporta as mais humilhantes imposições. Esta é a verdade.

O Governo Provisorio Federal, está exaltando aos olhos do mundo. O pequeno Estado de Santa Catharina, outr'ora despresado pelos methaphysicos do Brasil, vai figurar com honra e gloria nesta campanha regeneradora em que a nação brasileira parece abdicar de seus direitos—fazendo depender a reinvindicação delles da esquadra Nacional e do civismo dos dois Estados sulistas.

Concitamos o povo catharinense ás armas e a dar um exemplo digno de um povo livre, que ama a paz, mas não supporta humilhações.

A estupida ballela de fazer marchar a Guarda Nacional para o Rio Grande do Sul, só podia impressionar aos pobres de espirito.

Essa Guarda Nacional que aterrorisa os espiritos fracos, vai ser o baluarte da reivindicação de nossos direitos de povo livre.

E' chegado o tempo de agir, e age-se com as armas da mão.

Esse é o unico caminho a seguir. »

Os mais aromaticos e agradaveis cigarros são os da charutaria Linhares.

D. JUAN MANOEL ROSAS

NA HISTORIA E NA LEGENDA

(Continuação)

Em officio de 8 de Outubro de 1843, escrevia Oribe a Rosas:

« Os selvagens unitarios que me entregou o commandante Lanoel foram immediatamente executados, na fórma ordinaria, com excepção do Avelaneda, a quem fiz cortar a cabeça para expô-la em um poste na praça de Tucuman. »

Não se deve, pois admirar que um escriptor, Raul Sadarte, escrevesse que a mais de vinte e duas mil pessoas attingira na Republica o numero das victimas de Rosas, envenenados, apunhalados, degolados, fuzilados e exterminados nas guerras, escaramuças e tropelias praticada pelos seus asseclas.

E, ao passo que tantas atrocidades commettião-se, não curava o dictador das necessidades e progressos da administração publica. Mandou fechar a universidade de estudos, fundada por Bernardino Rivadavia. O hospicio de Cuna, destinado aos orphãos engeitados, foi supprimido e applicado á cadêa publica. Confiscaram-se os bens dos hospitaes da Residencia e da Esmeralda, como se confiscavam todas as propriedades e haveres dos condemnados e dos exilados voluntariamente ou coagidos pelos sustos da perseguição.

Determinou ainda Rosas que nas escolas se ensinassem doutrinas de despreso pelas noções envelhecidas e podres da Europa, de dedicação á santa causa da federação e de sua endeosação como o primeiro patriota americano.

Não cuidou de estradas, de canaes e de progressos materiaes do Estado. Devotou-se unicamente á creação de um exercito, da marinha, da policia e dos corpos civicos, que coadjuvassem as autoridades, e que intitulavam-se celadores e serenos. Supprio a falta de rendas com emissões de papel-moeda, que afugentou desde então o ouro e a prata, e que diminuindo de valor quotidianamente, produzio baixa desastrosa do cambio que arruinou a fortuna publica e a dos particulares, e que se não pôde mais equilibrar em Buenos-Ayres, elevando-se excessiva e igualmente a divida do Estado.

Consentio Rosas unicamente na Republica a publicação de tres periodicos, por elle inspeccionados, subvencionados e escriptos sob sua inspiração: A *Gazeta*, destinada a communicar ás provincias as noticias que lhe convinha; o *Archivo Anoriano*, redigido em tres linguas, castellano, ingleza e franceza, por Pedro de Angelis, illustrado napolitano, que chamára a seu serviço; e um no idioma inglez, *British Paket*, reservados os dous ultimos para illudir as nações estrangeiras no tocante ao que interessasse á sua dictadura.

Como foi possivel—perguntarão hoje alguns curiosos—que durasse tanto tempo incolume um regimen tão selvagem e sanguinario?

Obvia é a resposta. Proclamada a independencia, e abraçado o systema republicano no antigo vice-reinado hespanhol do Rio da Prata, não habituados ainda os povos á liberdade e nem educados em governo proprio e garantidor de direitos sociaes, individuaes e politicos, começou a anarchia, em consequencia de ambições desordenadas, e guerras civis não tardaram como consequencia dos successos occorridos.

Anciava o povo paz e ordem, e como a historia fatalmente ensina, da anarchia recorreu-se á dictadura, para salvação publica.

Segue-se sempre á anarchia o regimen dictatorial. Não está ahi a historia para apontar Julio Cesar em Roma, Cromwel em Inglaterra e Napoleão Bonaparte em França?

Rosas symbolisava o governo dictatorial; e como gaúcho, caudilho, commandante de forças mais ou menos arregimentadas, representava o militarismo.

Investia-se de bastante tino natural, de astucia assombrosa, de hypocrisia refinada, de ambição desmarcada. Seus dotes originárão o systema da corrupção e do terror, que tudo curvou a seus pés e que firmou-lhe a autoridade. Pela sua resistencia aos francezes, foi apregoando se patriota e provocou adhesões, que não faltão aos que amao sua patria e a desejão sempre respeitada pelos estrangeiros.

Parecia, portanto, garantida a autoridade de Rosas no interior do Estado; esmagados, assassinados, desapparecidos quantos lhe podião embaraçar a acção livre e caprichosa.

Não se contentou com tamanha força. Lembrou se de que o antigo vice-reinado hespanhol compunha-se além das doze provincias que formavão o Estado de Buenos-Ayres, de Montevidéo e do Paraguay, que se havião convertido em republicas independentes, e bemassim de terras interiores que se tinhão annexado a nova nação denominada Bolivia, fundada pelo celebrisado Simão Bolivar sobre partes do Perú e de Buenos-Ayres.

Raiou-lhe pela mente a idéa de reconstruir o antigo vice-reinado de Buenos-Ayres, de formar uma só nação, como o complexo dos solos reconquistados.

Começou a lançar suas vistas para Montevidéo ou Estado Oriental. Enriquecia-se e causava inveja a Buenos-Ayres, porque mais ou menos gozava de governos regulares e de tranquillidade publica. Porque não praticaria em Montevidéo o systema de depôr governadores e collocar no cargo supremo quem lhe fosse devotado e subserviente? Seria meio caminho andado para a absorpção da sua nacionalidade. Depois de Montevidéo seguir-se-hia o Paraguay, e por fim a Bolivia.

Havia sido expulso da presidencia do Estado Oriental d. Manoel Oribe, e governava-o Fructuoso Rivera. Mostrava-se Oribe, em serviço de Rosas, instrumento docil de sua vontade, e possuia qualidades de guerreiro, e de homem violento e extremamente barbaro.

(Continúa)

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

GUARDA NACIONAL

Para a Guarda Nacional da comarca de Itajahy, foram nomeados os seguintes officiaes:

COMMANDO SUPERIOR

Estado-maior.— Major ajudante-secretario, Geraldo Pereira Gonçalves; capitão quartel-mestre, Carlos Frederico Seara Junior; capitão cirurgião-mór, José Lopes Ferreira Junior.

1°. BATALHÃO DE INFANTERIA

Tenente-coronel commandante, Donato Gonçalves da Luz; major-fiscal, Nicolau Malbourg; tenente-ajudante, Domingos Moraes dos Santos;

1ª. Companhia—Capitão, Domingos Antonio da Cunha; tenente, Juvencio Alto de Andrade Leite; alferes, Antonio José de Avila.

2ª. Companhia — Capitão, Polycarpo Gonçalves Ribeiro; tenente, Francisco Pedro Garcia; alferes, Henrique Caniscke.

3ª. Companhia—Capitão, Francisco Teixeira Gonçalves; tenente, Luiz Antonio da Cunha; alferes, Caetano José Rebello.

4ª. Companhia—Capitão, Silverio Antonio Leite; tenente, Antonio dos Santos Cardoso; alferes, José Zacarias Vieira.

5ª. Companhia—Capitão, Marcos Antonio da Cunha; tenente, Manoel Joaquim de Macedo; alferes, Alcibiades Octaviano Lessa.

6ª. Companhia—Capitão, Lasora José Rebello; tenente, Julio Felippe Geraldo; alferes, Agostinho Silveira da Costa.

2°. BATALHÃO DE INFANTERIA

Tenente-coronel commandante, Carlos Frederico Seara; major fiscal, Ulysses Machado Dutra; tenente-ajudante, João Pinto de Faria;

1ª. Companhia—Capitão, João Lopes Fagundes de Azevedo; tenente, Francisco de Paula Seara; alferes, Joaquim Falco Uriarte.

2ª. Companhia—Capitão, Antonio de Souza Cunha; tenente, Bento Gordiano de Oliveira; alferes, João Guedes da Fonseca.

3ª. Companhia—Capitão, Antonio Ignacio da Silva; tenente, Adolpho Gonçalves da Luz; alferes, Antonio Floriano Schneider.

4ª. Companhia—Capitão José Pedro de Azevedo Leão Coutinho; tenente, João Dionisio de Moraes; alferes, Jacob Heure Sobrinho.

5ª. Companhia—Capitão, Clarindo Palumbo; tenente, Agostinho Vieira Cordeiro; alferes, José Martins Quibez

6ª. Companhia—Capitão, Ludgero Caetano Vieira; tenente, Eduardo Dias de Miranda; alferes, Manoel Correia de Mello.

Piteiras, cachimbos e bolsas para fumo—só na charutaria Linhares.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O BRAZIL INDEPENDENTE

(Continuação)

A modificação ministerial não satisfez os liberaes, que trataram de levar a revolução até á victoria, traçando para isso um plano e pondo á frente dos executores o senador Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro, Evaristo Ferreira da Veiga e Manoel Odorico Mendes, illustres representantes da nação e chefes politicos de grande prestigio, sendo Odorico Mendes encarregado de entender-se com alguns officiaes do exercito os quaes—seguindo o exemplo do bravo Manoel de Lima, commandante do batalhão do imperador—resolveram francamente pronunciar-se pela revolução.

Assim, no dia 25 de março (1831)—7° anniversario do juramento da Constituição—os liberaes celebraram um TE-DEUM na egreja de S. Francisco de Paula, onde o imperador appareceu sem ser esperado. Ao entrar, d. Pedro foi saudado com brados de VIVA O IMPERADOR EMQUANTO CONSTITUCIONAL!

—Sou e serei sempre constitucional, retorquio logo d. Pedro.

Então foi levantado um viva a d. Pedro II.

O imperador replicou:

—E' ainda uma criança.

Em 6 de abril, d. Pedro demittio o ministerio e organisou novo gabinete, composto de seis titulares, todos de grande impopularidade, e eram: o Marquez de Paranaguá, o Visconde de Alcantara, o Marquez de Inhambuque, o Conde de Lages, o Marquez de Aracaty, o Marquez de Baependy.

Quando se divulgou essa noticia, correu tambem a das prisões de Verguuiro, de Evaristo e de outros eminentes chefes liberaes; isto occasionou logo grande concurso de povo no Campo de Sant'Anna, exigindo a demissão dos novos ministros e a reintegração dos demittidos.

No meio do povo, dispostos a arrostar com todos os perigos e transmittindo á ingente massa um febril enthusiasmo, viam-se Odorico Mendes, Souto, redactor principal da ASTRÉA, e varios outros cidadãos importantes.

Era um quadro imponente.

SECÇÃO LIVRE

A asthma

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Nesta penosa molestia tão difficil de curar, o PEITORAL DE CAMBARA' de Souza Ssares tem sido de uma efficacia a toda o prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite. Declarando-se o accesso use-se de 1/2 de ou 1 de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

O PEITORAL DE CAMBARA' vende-se na pharmacia do agente Elysiu Guilherme da Silva.

Peitoral Cathaenserin

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Peitoral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral passo e firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do megrão.

Iraperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado *José Christiano Stockler de Lima.*

—

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande preparado.

Frasco—1$500.

Tosse simples

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

Não convem desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O PEITORAL DE CAMBARA', de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres (das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 ou de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente, levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

—

O PEITORAL DE CAMBARA vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolú e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto.

S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste Grande preparado.

Farsco—1$500.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approvado e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses comple, ronquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, ¡a 3$000 o frasco, 16$000 1/2 duzia e 30$000 a duzia.

EDITAES

Secretaria do Governo

Pela Secretaria do Governo do Estado faz-se publico que, por carta datada de 24 do corrente, foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito austriaco Carlos Blessick.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 25 de Outubro de 1893.—O director, JULIO CAETANO PERREIRA.

Alfandega do Desterro

TERRENOS ACCRESCIDOS

Por esta repartição se declara que havendo d. Maria Christina Liberato requerido o aforamento perpetuo de 50m 60 de terrenos accrescidos aos de marinha, na rua do Commercio da cidade de Itajahy, os quaes confrontam com os do finado seu marido, José Pereira Liberato, são, por isso, intimados os posseiros confinantes e outros interessados, para dentro do praso de 30 dias, contados da presente data, reclamarem perante a mesma repartição o que entenderem a bem de seus direitos, sob pena de perda da preferencia garantida pelo art. 16 do regulamento que baixou com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Alfandega do Desterro, 25 de Outubro de 1893.—O 2º escripturario, JOÃO M. de B. CIDADE.

Secretaria de Policia

Por esta chefatura ficão intimados todos aquelles que occupão se no serviço domestico, como cosinheiros, copeiros, cocheiros, etc, a comparecerem, no praso de oito dias, a contar da data do presente edital, nesta Secretaria, afim de inscreverem se no livro competente, receber a devida caderneta de conformidade com os artigos 2º e 3º do Regulamento approvado pela lei n. 1039 de 8 de Junho de 1883, sob pena de multa de 20$000 aos que tal não fizerem, estando tambem sujeitos á mesma multa os patrões que, depois de findo o praso do presente edital, receberem a serviço criados sem a devida caderneta passada por esta chefatura.

Aquelles que não quizerem ou não poderem pagar as multas em que incorrerem, será esta convertida em prisão, na fórma do artigo 23.

O chefe de policia.
M. FREITAS PARANHOS.

Thesouro do Estado

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

De ordem do cidadão Inspector deste Thesouro, faço publico que está encerrado o lançamento do impoto de industrias e profissões, relativo ao exercicio futuro de 1894, e desta data a 30 dias, poderão os contribuintes dirigir as suas reclamações ao mesmo Inspector, no caso de julgarem-se prejudicados.

Directoria das rendas do Thesouro do Estado, 2 de Outubro de 1893.—O 2º escripturario, ANTONIO CARDOSO CORDEIRO.

DECLARAÇÕES

Irmandade de N. S. da Conceição

De ordem do irmão juiz, previne-se aos irmãos desta Irmandade que, do dia 27 do corrente mez em diante, se procederá á cobrança dos annuaes.

Desterro, 26 de Outubro de 1893.—O Thesoureiro servindo de secretario, MANOEL CANTALICIO GUIMARÃES.

ENCADERNAÇÃO MECHANICA

DESTERRO

Este estabelecimento, por estar occupado com serviços officiaes, não recebe serviços particulares até o mez de Março proximo.

A' praça

O abaixo assignado participa ao commercio desta praça que, nesta data, transferio ao cidadão Manoel Francisco Paim Junior, o direito que tinha em sua casa de negocio sita à praça do Mercado desta cidade, livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade.

Desterro, 23 de Outubro de 1893.—*Brigido Antonio Peixoto.*

A' Praça

O abaixo assignado, de posse do direito da casinha sita á praça do Mercado desta cidade, declara para conhecimento de todos que por cousa alguma se responsabilisa, ficando a cargo do ex-proprietario Brigido Antonio Peixoto todo activo e passivo da mesma extincta casa, e para que não haja infundadas intrepetações faz a presente declaração.

Desterro, 25 de Outubro de 1893.—*Manoel Francisco Paim Junior.*

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhoras.
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.
Attende a chamades nas Pharmacias Elyseu e Popular

Germano Goeldner & C.

Germano Goeldner, com casa de fazendas, e Conrado Goeldner, que dissolveu a sociedade sob a firma de Moreira & Goeldner em 30 de Setembro passado, participam ao commercio que organisaram uma sociedade sob a firma de Germano Goeldner & C., em successão á firma individual de Germano Goeldner, para a continuação do mesmo ramo de negocio, n'esta praça, á rua do Commercio n. 7, ficando a cargo da nova firma todo o activo, não havendo passivo.

Desterro, 5 de Outubro de 1893.

HEINRICH KIRCHHOFF

dà lições de inglez e allemão
Póde ser procurado no Parthenon Catharinense.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de satisfazer compromissos commerciaes, pede aos seus devedores o favor de virem saldar suas contas até o dia 31 de Outubro, sob pena de as cobrar judicialmente.

Arthur M. Guimarães.

ARTHUR DE MELLO

ADVOGADO

Escriptorio—Praça 15 de Novembro, n. 18 (pavimento terreo).

ANNUNCIOS

ANTONIO VIEIRA BRAZIL

✝ Maria Peixoto Brazil, José Cesario Brazil (ausente), Maria Luiza Brazil, major Polycarpo Vieira Brazil e demais parentes do finado Antonio Vieira Brazil agradecem a todas as pessoas que lhes prestaram inolvidaveis serviços por occasião do triste facto que poz termo á vida d'aquelle seu malogrado esposo, irmão, sobrinho e parente; e para a missa que será celebrada pelo descanço de sua alma, convidam-n'as e bem assim a todos os seus parentes e amigos do finado, esperando que lhes prestarão mais este obsequio, que agradecem desde já. A missa terá logar na igreja Matriz, ás 7 1/2 horas do dia 27 do corrente, sexta-feira.

Aluga-se

uma casa com quintal, agua e tanque de lavar, com telheiro, no arrabalde do Matto Grosso.

Para tratar com João Sabino.

Linguas seccas

E

FARELLO DE TRIGO

DO

RIO DA PRATA

VENDEM

SILVA, MELCHIADES & C.

BONS TRABALHADORES

DE

ESTRADA

acham occupação em casa do Sr. Alberto Probst, Theresopolis.

BOTEQUIM

Vende-se um bem montado botequim, com fogão de ferro, no galpão do peixe desta cidade. Para tratar, no mesmo, com Simplicio Lisbôa, propietario.

RESTAURANT LEONARDI

Domingo, 15 do corrente, abrio-se, á Praça Quinze de Novembro, n. 12, o *Restaurant Leonardi*, onde se encontra á qualquer hora excellente café, cuidadosamente preparado, e bebidas diversas.

O *Restaurant Leonardi*, além de estar habilitado a fornecer almoço e jantar aos que o procurarem, propõe-se fornecer a casas de familia, garantindo o maior asseio e preços rasoaveis.

A sua proprietaria, abaixo assignada, se empenhará em manter o estabelecimento com a melhor ordem e asseio.

Carolina Leonardi.

Café

Nos bilhares da Praça ha café a toda hora.

Attenção

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por causa de mudança, no fim deste anno, acha-se á venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão, neste Estado, constando de uma casa de morada, rancho para trabalhadores, casa de machinas, uma machina a vapor da força de 30 a 40 cavallos, uma serra vertical, uma dita horizontal e outra circular com corrêas, transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e a preço muito modico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte delles, queiram dirigir-se a

RODOLPH KRAUSE

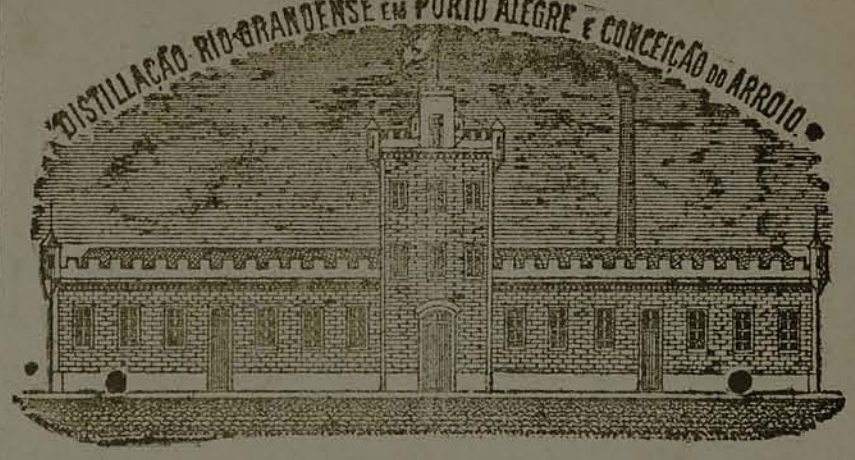
TUBARÃO

RICOS REPOSTEIROS

CORTINADOS

MEIAS DE LÃ SUPERIORES PARA SENHORAS

João Bonfante



DE

J. A. Vieira & C.

EM PORTO-ALEGRE

RUA 7 DE SETEMBRO NS. 57 E 49

Estado do Rio Grande do Sul

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades, além das já acreditadas marcas COROA E ADEGA. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, mentha, genciana e de outras qualidades. Diversas qualidades de cognac, RHUM, FERNET, VERMUTH, AMARO VECELLI, dito de quina, Bitter e kummel de diversas marcas. Xaropes de fructas, finos e entre finos. Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qualidades, dita em garrafões. Aguardente e alcool de 36º e 40º.

Garantimos a qualidade dos nossos preparados porque, além de recebermos directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional, que já trabalhou nas afamadas distillarias de MARIA BRIZARD & ROGER, em Bordeaux e de MARCHI & PARODI, em Montevidéo.

Sendo nosso principal cuidado acondiccionar bem os nossos generos, montamos tonoaria propria.

J. A Vieira & C.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

300:000$000
Loteria
DO
ESTADO DE SANTA CATHARINA

PROTECTORA DA POBREZA

Plano novo

INTEGRAES **30:000$000** INTEGRAES

Por 4$:00 réis

EXTRACÇÃO DA 5ª SERIE DA 1ª LOTERIA

TERÇA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO

Com 4$500 tira-se	. . . .	30:000$
Com 3$750 »	. . . .	25:000$
Com 3$000 »	. . . .	20:000$
Com 2$250 »	. . . .	15:000$
Com 1$500 »	. . . .	10:000$
Com $750 »	. . . .	5:000$

INTRANSFERIVEL **INTRANSFERIVEL**

8 RUA DA REPUBLICA 8

TELEGRAMMA—ANTOVEDO CAIXA DO CORREIO 20

Os contractadores

Antonio Jr. de Azevedo & C.

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SAO PAULO—Sua Matriz.
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.
PARANA—Sua Caixa Filial em Curityba
GOYAZ — » » »
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothécas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2 %
a 9 »	6 %
a 12 »	7 %

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente — J. CANDIDO GOULART

O sub-agente — F. A. PAULA VIANNA

Aluga-se

O armazem á rua João Pinto, contiguo á Ponte do Vinagre, proprio para officina ou deposito de mercadorias.

Nesta typograpqia se dirá com quem tratar. A chave póde ser procurada na padaria Moritz.

MILHO E SAL

Vende-se no Armazem, á Rua do Commercio n. 52:

80 litros de milho, a granel, por 8$000.

40 litros de sal, em partidas de 100 alqueires para cima, a 1$400.

João Bernisson.

Bote

Vende-se um bote novo, construido de boas madeiras; quem o pretender comprar dirija-se ao seu proprietario João Estefanio, para vêr e tratar, na rua João Pinto n. 11.

LAVAGEM DE ROUPA

Deolinda Telles encarrega-se de lavar e engommar roupas para casas de familias, ou para quaesquer pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços. Garante seus trabalhos e preços rasoaveis. Póde ser procurada em sua residencia, no Largo Brigadeiro Fagundes, n. 6.

Vinhos

Hespanhol
Francez
Italiano
Diversas qualidades
Em garrafas

Barato

JOAO BONFANTE DEMARIA

DOENÇAS DO
ESTOMAGO
PASTILHAS e PÓS
PATERSON
(Bismuth e Magnesia)
Recommendadas contra as Doenças do Estomago, Acidez, Arrotos, Vomitos, Colicas, Falta de Apetite e Digestões difficeis; regularizam as Funcções do Estomago e dos Intestinos.
Exigirem o rotulo o sello official do Governo francese e a firma J. FAYARD.
Adh. DETHAN, Phe em PARIS

GENEROS
ITALIANOS

A bordo do lúgar TEANDRO, surto no porto desta capital, acham-se diversos generos, de superior qualidade, à disposição dos senhores negociantes:

MASSAS: macarrão, letria, lasanha, etc. VINHO de pasto, Vermouth; AZEITE, sal e outros generos que serão vendidos por preços convenientes aos compradores.

Trata-se no armazem do sr. João Bonfante Demaria, á rua João Pinto, com o capitão do lúgar sr. G. B. Drago.

VENDE-SE

a casa á rua Almirante Alvim n. 19, no Matto Grosso, tendo sido completamente limpa ultimamente e com um excellente fogão economico. Trata-se com Durval Livramento.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

A NOVA-YORK
COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA
NEW-YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua autorisada a funccionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova York tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais do DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

ESCRIPTORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,
GERENTE.

Não confundam com outras companhias

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

Passas

ameixas, amendoas, avelãs, nozes, azeitonas, aguardente Ojem, vinhos especiaes em barris, garrafas e barrilinhos, e soda champagne. Em casa de João Bonfante Demaria.

ARREIO

Vende-se um arreio novo, proprio para carroça. Para tratar com

Nicoldo Taranto.

Attenção

CHEGOU DA EUROPA

Queijos do Reino, queijos gruyere, salame, mortadella, atuno em latinhas, conservas, vinho Medoc, Montperran, cognac diversas marcas, Vermouth, Absinthe, vinho em bordalezas, italiano, cerveja allemã, massa de tomate, macarrão, lazanha, letria e muitos outros generos.

NA CASA DE
João Bonfante Demaria

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina